

ORAL (TEMA LIVRE) - PERIODONTIA

**A RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Thaissa Cavalcante Vieira Bitu (thaissa.cavalcante@yahoo.com)

Bruno Rocha Da Silva (brunorochoa747@gmail.com)

Doença periodontal é o desequilíbrio entre as ações de agressão e defesa sobre os tecidos de sustentação e de proteção do dente, que tem como principal determinante o biofilme dental. A mesma se encontra relacionada com doenças pulmonares, pois infecções respiratórias resultam da aspiração da flora orofaríngea para o trato respiratório menor. Além disso, foi sugerido que o biofilme dental pode servir como reservatório de patógenos respiratórios. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre doença periodontal com as doenças respiratórias. Para atingir o objetivo, foram feitas buscas na base de dados PubMed com os descritores “periodontal disease” AND “respiratory disease” AND “oral”, onde foi encontrado 18 artigos sendo 7 utilizados na confecção do trabalho por melhor se adequarem ao tema, ambos dos últimos 5 anos e no idioma inglês. Os dentes podem servir de reservatório para infecções respiratórias. Certas toxinas liberadas nas secreções salivares e microrganismos do biofilme dental, quando aspirados para o trato respiratório podem levar a infecções respiratórias. O que ocorre pode ser caracterizado como a destruição da película salivar que auxilia na proteção contra bactérias patogênicas por meio de enzimas hidrolíticas de bactérias periodontais diminuindo a capacidade de mucinas a aderir o patógeno, permitindo assim, a adesão de micro-organismos

da mucosa no trato respiratório. Outro fator importante para a relação das doenças periodontais com as doenças respiratórias está na liberação contínua de uma grande variedade de citocinas e outras moléculas biologicamente ativas a partir de tecidos de sustentação e células periféricas que podem modificar o epitélio respiratório e proporcionar a colonização por bactérias através da regulação positiva, causando assim a infecção. Em suma, é imprescindível que o cirurgião-dentista detenha de conhecimento acerca do tema para uma melhor avaliação e tratamento do paciente.